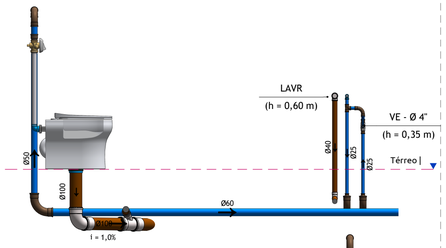
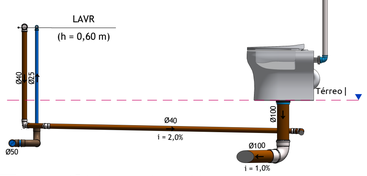
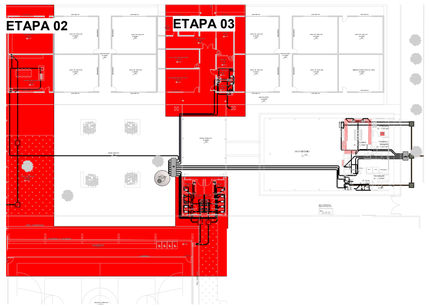


1 ELEVAÇÃO SANIT. PCD FEM. B ETAPA 3
1 : 25



2 ELEVAÇÃO SANIT. PCD MASC. ETAPA 3
1 : 25



5 PLANTA CHAVE
1 : 500

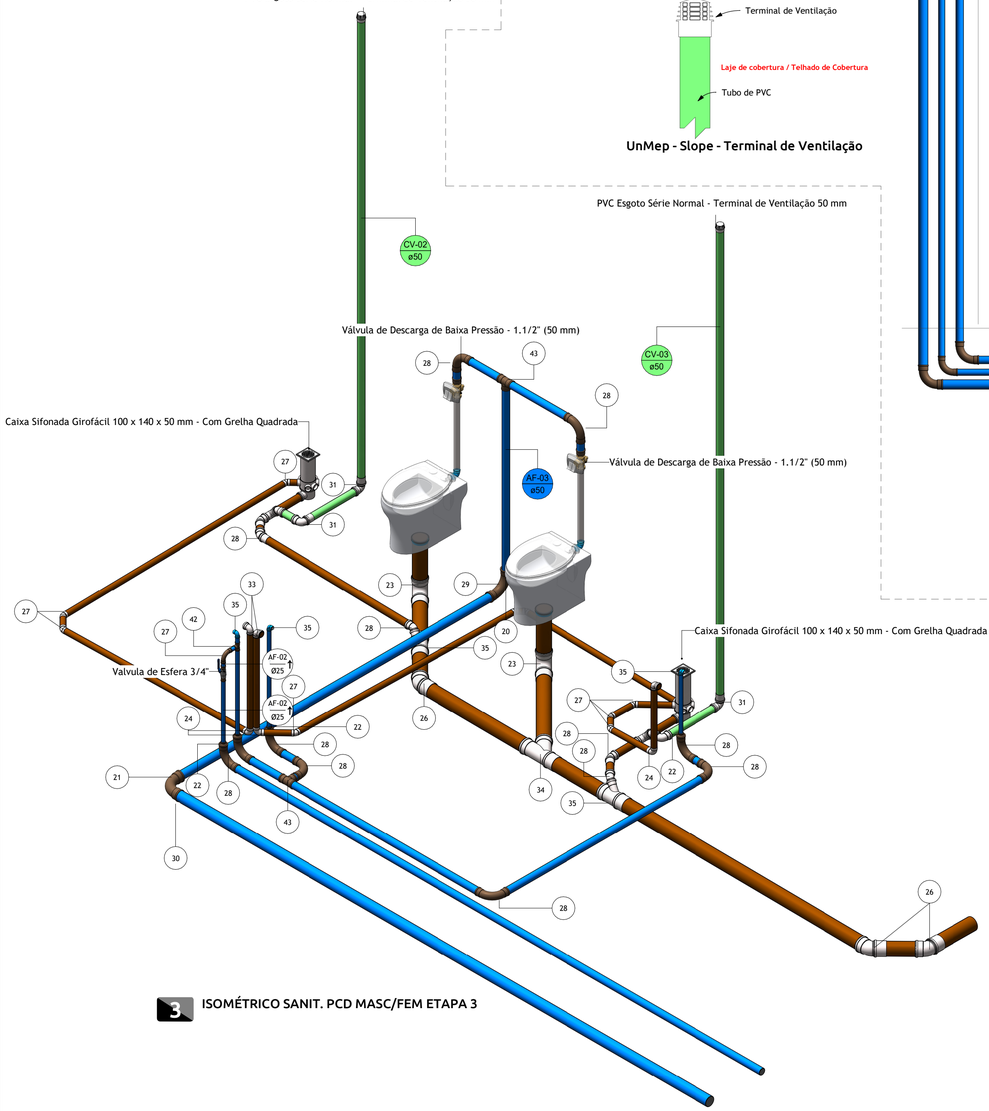
Distância D:

- Deve ser de 2,00 m caso a laje seja utilizada para fins que não seja de cobertura.
- Deve ser de 0,30 m caso a laje seja utilizada **APENAS** para fins de cobertura.

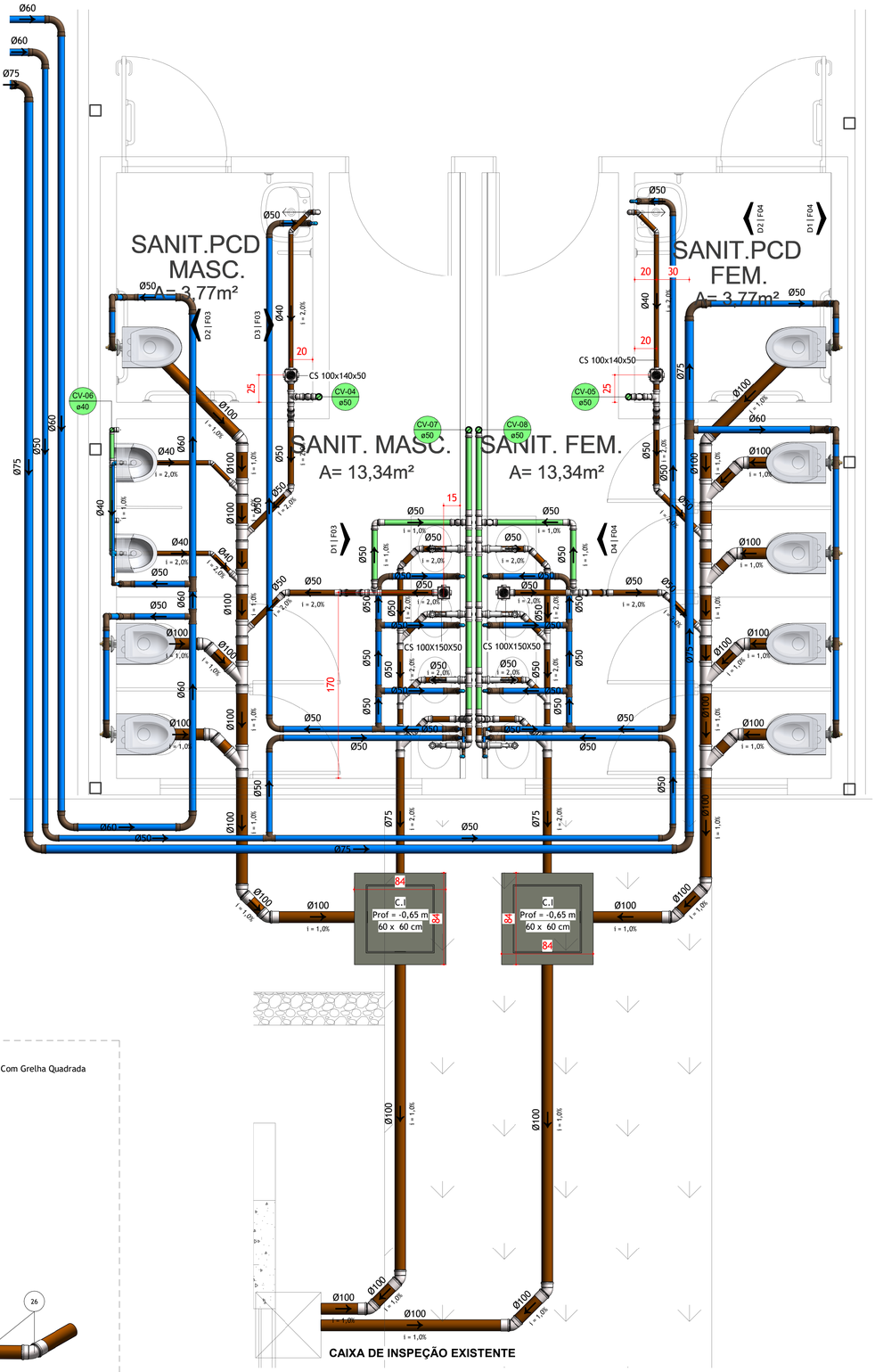
OBSERVAÇÕES:

- Não deve estar situada a menos de 4,00 m de qualquer janela, porta ou vão de ventilação, salvo se elevada pelo menos 1,00 dm das vergas dos respectivos vãos.
- Caso esteja aparente deve estar devidamente protegida nos trechos aparentes contra choques ou acidentes que possam danificá-la.

UnMep - Slope - Terminal de Ventilação



3 ISOMÉTRICO SANIT. PCD MASC/FEM ETAPA 3



4 PLANTA SANIT. MASC./FEM.(SANIT. PCD MASC./FEM.) ETAPA 2
1 : 25

Notas de Projeto Esgoto

01 - Todas as tubulações devem atender a NBR 5688 e as instalações foram dimensionadas seguindo as recomendações normativas técnicas brasileiras;
02 - Atentar-se a declividade da tubulação horizontal, sendo de 2% para tubulações menores ou igual a Ø75 mm e 1% para tubulações maiores que Ø75 mm;
03 - Deve ser utilizado tampões (caps) após a execução das intalações, evitando a entrada de corpos estranhos, reduzindo as chances de entupimento;
04 - Deve ser utilizado tampas de concreto armado removíveis para as caixas de inspeção; deve-se observar a profundidade do tubo de saida de cada caixa
indicada em planta; o fundo e as paredes das caixas de inspeção e passagem devem ser impermeáveis;
05 - As caixas de passagem não possuem tampa removível, não sendo portanto possível o acesso a esta caixa sem que haja danificação da tampa;
06 - Todas tubulações de ventilação devem ser prolongadas a no mínimo 30cm do telhado;
07 - Não deve ser destinada a tubulação de águas pluviais para as instalações de esgoto;
08 - Prever dispositivo anti-infiltração nas caixas sifonadas de áreas molhadas quando forem instaladas em lajes;
09 - Utilizar em toda a instalação anéis de borracha, exceto nas instalações que não permitem (a maioria das conexões e tubos de Ø40 mm);
10 - As tubulações não devem ser aquecidas para a execução de bolsas, recomenda-se a utilização de luvas, de preferência a de correr.
11 - As entradas dos condutores verticais de águas pluviais devem ser dotadas de gralhas hemisféricas
12 - A profundidade mínima dos tubos de saída das caixas inspeção são indicadas em planta;
13 - As tubulações não podem estar expostas a ação de intemperies, caso estejam, utilizar material mais resistente ou realizar pintura das tubulações com material adequado, e fazer re-pintura com efeito preventivo de manutenções.
14 - O projeto foi elaborado visando atender aos requisitos de desempenho, conforme NBR 15575-1:2024 e NBR 15575-3:2024;

Legenda de Cores de Tubulação

Cor	Descrição
	Água Fria
	Água Quente
	Esgoto
	Ventilação de Esgoto

Legenda de Simbolos

Simbolo	Descrição	Simbolo	Descrição
TQ-01 / 150	Identificação do tipo de sistema e número da Coluna Identificação se a Coluna Sobe/Desce Identificação do Diâmetro da Coluna	C-00	Identificação de Componente Identificação de Numeração do Componente
		SGL (h = X.XX m)	Identificação de Sigla do Componente Identificação da Altura do Componente
DXX / FXX	Identificação de Numeração do Detalhe Identificação da Folha onde está o Detalhe	SGL - Ø X/X" (h = X.XX m)	Identificação de Sigla e Diâmetro do Componente Identificação da Altura da Instalação do Componente
		h = X.XX m	Identificação de Altura da Tubulação
D1 | F101	Identificação de Numeração do Detalhe Identificação da Folha onde está o Detalhe	Ø XXX	Diâmetro da Tubulação Sentido da Declividade
		i = X.XX %	Inclinação da Tubulação

Notas de Projeto de Água Fria

01 - Todas os Tubos e Conexões deverão atender a NBR 5648:2018;
02 - O projeto foi elaborado atendendo as prescrições da NBR 5626:2020, NBR 15206:2005, NBR 15575-1:2024 e NBR 15575-3:2024;
03 - Não utilizar calços ou gulas nos trechos horizontais de tubulação, evitando-se pontos em que possam surgir ondulações localizadas;
04 - Após a conclusão das instalações, recomenda-se a proteção através de plugs, evitando a entrada de corpos estranhos;
05 - As tubulações de água fria não podem ser instaladas em contato ou no interior de caixas de esgoto, fossas, sumidouros, entre outros;
06 - Prever abraçadeiras nas tubulações aéreas, possuindo folga suficiente para uma leve movimentação da tubulação;
07 - Não utilizar fios, arames e barras de ferro como apoio de tubulações;
08 - Conferir a locação dos registros no projeto e realizar adequação na obra para evitar a sua instalação em locais inadequados e inacessíveis;
09 - Não se deve realizar aquecimentos na tubulação para abrir bolsas para efetuar emendas, utilizar luvas, preferencialmente de correr.
10 - Não se deve efetuar sifões invertidos na distribuição das tubulações. Caso houver, utilizar Válvula Ventosa.
11 - Caso alguma tubulação fique exposta a interpéries como sol e chuva, realizar a pintura delas para proteção do seu material e proceder com a manutenção preventiva adequadamente.

CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL ADONIRO MARTINS DE ANDRADE

PROJETO EXECUTIVO DE REFORMA

ENDEREÇO
RUA 1 (VILA VITÓRIA), S/Nº, VILA VITÓRIA II
ITUMBIARA - GO

ÁREA DO TERRENO	ÁREA PERMEAB.	ÁREA EXISTENTE	ÁREA A DEMOLIR	ÁREA A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL CONSTRUÇÃO
0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²	0,00 m²

ELABORAÇÃO:
CONSÓRCIO DIAMANTE ENGENHARIA
AV. BARÃO HOMEM DE MELO, Nº 3280, NOVA GRANADA
BELO HORIZONTE - MG - CEP: 30494-080
TEL.: (31) 3347-4405 / (31) 3347-7079 / (31) 3571-1920
EMAIL: contato@grupoprojetaengenharia.com.br

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO: DANIEL WALDIR RODRIGUES ROSA - CREA: 1015256244/D-GO

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705.0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

HIDROSSANITÁRIO

TIPO DE PROJETO

CONTEÚDO DA FOLHA: ELEVAÇÃO/ISOMÉTRICO SANIT. PCD FEM./MASC. ETAPA 3
PLANTA SANIT. MASC./FEM.(SANIT. PCD MASC./FEM.) ETAPA 2

ASSUNTO:

DATA:	ESCALA:	REVISÃO:	Nº RRT/ART:
17/04/2025	INDICADA	000	

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

02/07
FOLHA: